

A TUA VOZ NO MUNICÍPIO
AUTÁRQUICAS 2017

LEIRIA
PROGRAMA ELEITORAL



Conteúdos

EIXO 1: O Idoso, Inclusão Social para um acompanhamento saudável e Feliz.....	3
EIXO 2: A Educação, Sentido de Comunidade e Cidadania.....	3
EIXO 3: Ecologia, Conservação do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.....	4
EIXO 4: Proteção, Saúde e Bem Estar Animal.....	6
EIXO 5: Património, Cultura e Desporto para Todos.....	7





EIXO 1: O IDOSO, INCLUSÃO SOCIAL PARA UM ACOMPANHAMENTO SAUDÁVEL E FELIZ

1.1 - Criação de um serviço público municipal de apoio ao domicílio a idosos que vivem sozinhos, que não têm família e com baixos rendimentos.

Seria criado um programa recorrendo à população ativa desempregada, a trabalho voluntário ou estudantes, formando-os e canalizando-os para serviços de geriatria ao domicílio. Os idosos poderiam candidatar-se para receber essa ajuda.

Embora já existam alguns serviços do género no município, nomeadamente IPSS, não são suficientes para chegar a toda a população idosa nem atender às suas necessidades básicas.

Dentro dos serviços prestados, pretendemos que estejam incluídos cuidados de higiene, administração de medicação, confeção e administração de refeições, limpeza e organização da habitação, acompanhamento a consultas e a saídas ao exterior, enfermagem e fisioterapia no domicílio, companhia e conversação.

1.2 - Aumentar o desconto sénior nos Transportes Públicos e diminuir a idade dos beneficiários de 65 para 60 anos.

Esta medida tem como objetivo incentivar a população mais idosa a ter uma vida mais ativa, depois da aposentação, facilitando-lhes a mobilidade, de forma a permitir-lhes participar nos eventos que ocorrem, normalmente, na zona urbana da cidade.

1.3 - Criar repúblicas para seniores onde os residentes partilham tarefas entre si e podem ter algum apoio externo.

Como alternativa aos lares tradicionais ou a morar em casa dos filhos, a ideia seria criar um espaço autónomo onde os residentes ficam encarregues das tarefas de domésticas e dividem-nas igualmente por todos. Este tipo de vivência em comunidade é mais económico, mais ecológico, evita a depressão, ajuda a manter uma vida mais produtiva e socialmente ativa.

Os custos seriam suportados pelos utilizadores, nomeadamente despesas de manutenção e de sobrevivência, responsabilizando-se unicamente o Município pela cedência do espaço e pela supervisão e algum auxílio.

EIXO 2- A Educação, Sentido de Comunidade e Cidadania.

2.1 Proibição da utilização de animais em espetáculos circenses ou eventos similares no concelho.

O PAN é contra a utilização de animais em circos por considerar que as condições em que estes são mantidos não são dignas e são altamente prejudiciais para o seu bem estar físico e emocional. Por este motivo não permitirá a utilização nem a permanência em espaços públicos de empresas circenses que utilizem animais nos seus espetáculos, privilegiando outros que não utilizem animais.

O PAN opõe-se à realização de espetáculos tauromáquicos. Apesar de não existir praça de touros edificada no concelho de Leiria, o PAN não permitirá a montagem de praças móveis em espaços públicos.





2.2 -Organização da semana do orgulho LGBT + QI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais + Queer e Intersexual) contra a homofobia, bifobia e transfobia, com palestras, conferências, com a cooperação do comércio local e terminando com uma Marcha do Orgulho.

À semelhança do que acontece em várias cidades em todo o mundo, Leiria teria uma semana dedicada ao tema da comunidade LGBT, promovendo, deste modo, a não discriminação das pessoas, para que a sociedade se torne mais justa onde todas as pessoas são valorizadas independentemente da sua raça, religião ou orientação sexual. Seriam organizadas palestras, conferências e outros eventos em cooperação com o comércio local, bem como uma marcha do Orgulho.

2.3 -Promover, durante a altura das férias escolares, ateliês de tempos livres para crianças e jovens ligadas ao voluntariado, com atividades relacionadas com a proteção do meio ambiente e dos animais.

Criar programas para os jovens de forma a sensibilizar e incentivar a sua participação nas atividades comunitárias e voluntárias a favor do bem comum. Os programas estariam relacionados com o meio ambiente, com a organização de eco-caminhadas, com visitas e atividades em lares de idosos, limpezas de praias e outros espaços públicos, como pinhais e ainda atividades relacionadas também com animais junto de canis ou gatis municipais.

2.4 Melhoria dos acessos públicos a pessoas com mobilidade reduzida nos locais com maior necessidade de intervenção.

Com vista à melhoria da circulação e acessos pela cidade, seriam implementadas passadeiras e semáforos adaptados a pessoas cegas, surdas e com mobilidade reduzida.

Acesso a formação de língua gestual portuguesa para funcionários públicos ou de serviços privados de acesso ao público para diminuir as barreiras de comunicação entre a população surda e promover a autonomia dos mesmos.

EIXO 3- Ecologia, Conservação do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

3.1 - Despoluição da bacia hidrográfica do rio Lis.

A atividade suinícola é o principal foco de poluição da bacia hidrográfica do rio Lis e o Lis é o principal bem natural do concelho de Leiria. É necessário responsabilizar a suinicultura pelo tratamento dos efluentes produzidos nas suas explorações. Um bem público como o rio Lis não pode estar refém de uma atividade privada de uns poucos criadores de porcos!

O PAN não se opõe a que seja construída a Estação de Tratamento de Efluentes Suinícolas (ETES) prevista para o concelho desde que não envolva dinheiro público, o dinheiro dos contribuintes. Sob o princípio da responsabilização, cabe somente ao setor suinícola suportar o tratamento da sua própria poluição.

Contudo, o PAN privilegia políticas verdadeiramente estruturantes e de futuro para a despoluição do rio Lis. A suinicultura intensiva não é uma atividade sustentável! Coloca em causa não só os





solos como os aquíferos de onde se retira a água potável, um bem cada vez mais escasso. Assim, defendemos a redução do n.º de explorações a começar por aquelas que estão de incumprimento com a legislação ambiental.

Para mitigar problemas socioeconómicos com a redução das explorações pecuárias, o PAN defende um plano de ajuda à reconversão económica aberto a todos os suinicultores que queiram mudar de atividade.

3.2 - Reimplementação do Dia Sem Carros.

Vedar a circulação ao trânsito automóvel na Avenida Heróis de Angola e promover atividades relacionadas com a ecologia e meio ambiente, com a realização de exposições de veículos ecológicos, organização de passeios de bicicleta e outras viaturas não poluentes, nomeadamente carros elétricos, incentivando a adoção de comportamentos mais ecológicos promovendo as deslocações a pé e com aqueles veículos.

Seriam, ainda, convidadas a participar empresas locais ligadas à construção de viaturas ecológicas de forma a que estas pudessem dar a conhecer as alternativas mais sustentáveis a toda a população.

3.3 - Construção de ciclovias e uma rede de bicicletas na cidade e periferia.

Construção de ciclovias na cidade e desta para a periferia, de forma a garantir uma maior segurança para os ciclistas, transeuntes e automobilistas.

Implementação de rede de bicicletas de aluguer a baixo custo, em vários pontos estratégicos da cidade (centros de atendimento ao público, jardins, paragens de autocarro), de forma a flexibilizar a mobilidade dos cidadãos e garantir a possibilidade de se movimentarem mais facilmente no dia a dia, sem o recurso a viaturas próprias.

3.4 - Integrar, na cobrança de parques de estacionamento na periferia da cidade, o passe de transportes públicos para a livre circulação dentro da cidade.

Criação de parques de estacionamento na periferia da cidade, de forma a diminuir a circulação de carros dentro da mesma, reduzindo assim o trânsito e a poluição do ar na zona histórica. O mesmo bilhete de estacionamento serviria também como passe para a utilização dos serviços de transporte público dentro da cidade, durante o período de tempo estipulado pelo valor pago no estacionamento.

3.5 - Substituir gradualmente a iluminação pública e a semaforização por soluções com aproveitamento das energias alternativas.

Implementação gradual de iluminação pública e semaforização alimentadas através de energias renováveis, como a energia solar, completamente seguras e amigas do ambiente, uma vez que com a utilização destes não existe emissão de poluentes ou qualquer possibilidade de eletrocussão.

3.6 - Implementar equipamentos de produção de energia renovável, para autoconsumo, nos edifícios públicos e integrar sistemas solares térmicos nos equipamentos do município.

Reabilitação dos edifícios públicos, integrando equipamentos de energia renovável (fotovoltaico e eólico) de forma a converter todos os espaços públicos para que estes façam um consumo de água





quente (escolas, pavilhões desportivos, quartéis de bombeiros, piscinas, etc.) aplicando sistemas de aquecimento de águas com recurso a energia solar, cumprindo os critérios europeus de compras ecológicas e a diminuir custos a médio/longo prazo.

3.7 - Incluir nos planos de arborização do território local espécies de frutos comestíveis

Implementar um projeto de paisagem comestível que é, essencialmente, a integração prática de plantas alimentares em configurações decorativas do município - Parques, passeios, avenidas, etc. O objetivo passa por criar uma atmosfera bonita mas também com o propósito de fornecer aos municípios alimentos.

EIXO 4- Proteção, Saúde e Bem Estar Animal.

4.1 - Colocar o Centro de Recolha Animal (CRO) a funcionar devidamente.

Analisar e efetuar um estudo às instalações atuais e obras de melhoramento de forma a cumprir as normas legais. Dar formação aos funcionários e, se necessário, aumentar o corpo de pessoal, de forma a ser possível fazer recolha de animais errantes.

Assinar protocolos com associações de proteção de animais e permitir a ajuda dos voluntários quer no tratamento quer na implementação de uma política de adoção dos mesmos.

4.2 - Esterilização gratuita de cães e gatos.

Esterilização gratuita nas instalações do CRO, recorrendo a veterinários estudantes, estagiários com supervisão do veterinário residente, beneficiando cães e gatos dos particulares residentes no concelho de Leiria, mediante apresentação do título de registo do animal na junta de freguesia respetiva, animais das associações de proteção animal e animais que vivem em colónias de rua, nomeadamente felinos que seja apresentada queixa por parte da população, durante um período de 4 anos, de forma a controlar a sobrepopulação animal.

4.3 - Criação de protocolos de colaboração com associações de proteção animal, visando a captura de animais de rua, sua esterilização, vacinação e colocação de chip e entrega para adoção responsável; - Programa CER - Capturar, Esterilizar e Recolocar

4.4 - Criação de pombais contraceptivos.

Esta medida visa controlar o número de pombos que existem na cidade com a instalação de pombais contraceptivos, nas periferias da cidade, reconduzindo os pombos para fora da cidade. Estes não são mais do que pequenas estruturas detentoras de ninhos para os pombos porem os seus ovos, estes serão depois trocados por ovos de plástico ou gesso.

Este é um método não invasivo que respeita as necessidades etiológicas dos pombos, tem vantagens a nível da custos, de enquadramento paisagístico e de higiene, e já é utilizado com sucesso em outras cidades pelo mundo.

4.5 - O produto das coimas de Proteção, Bem-estar e Saúde Animal, assim como as taxas municipais relacionadas com esta matéria devem reverter para um Fundo Municipal de Intervenção Animal.





Este fundo seria utilizado para criar melhores condições para os animais recolhidos, bem como para lhes prestar cuidados veterinários necessários, nomeadamente tratamentos, esterilizações, vacinas, entre outros cuidados.

4.7 - Promover a criação de Centros de Atendimento Permanente para animais.

Criação de Hospitais Públicos Veterinários para Animais em situação de Risco destinados a animais errantes, abandonados ou detidos por pessoas em situação de especial vulnerabilidade socioeconómica que não tenham capacidade para assegurar aos seus animais de companhia os cuidados básicos de saúde ou de socorrê-los em situação de emergência

4.8 - Criação do lugar de Provedor Municipal do Animal.

Esta figura tem a competência de investigar e supervisionar todos os casos de denúncias de maus tratos, abandono ou negligência sobre todos os animais, sejam domésticos ou silvestres e fazer com que se cumpra a lei em vigor junto das entidades responsáveis. Tem, ainda, o papel importante de definir boas práticas e estabelecer uma ponte de comunicação com as associações de apoio a animais.

EIXO 5- Património, Cultura e Desporto para Todos

5.1 - Festival Vegetariano anual para divulgação de produtos alimentares, medicinais, vestuário, cosmética de origem não animal e outras atividades.

Uma vez por ano seria organizado um festival vegetariano com palestras sobre nutrição, workshops, organização de mercados de rua com venda de todo o tipo de produtos não só de alimentação mas também com peças de vestuário e acessórios, cosmética, produtos medicinais, entre outros.

Seriam convidadas várias pessoas que estivessem ligadas a esta área e quisessem participar ou dar o seu contributo, bem como expor os seus produtos e aos visitantes ser-lhes-ia dada a oportunidade de conhecer uma forma de vida sem a utilização de qualquer produto de origem animal, bem como conhecer os mais recentes produtos e todas as novidades nacionais e internacionais.

5.2 - Promover os Museus e Monumentos da cidade.

Criação um bilhete único com duração de 1, 2 ou 3 dias para turistas; entradas gratuitas para habitantes do concelho mediante apresentação de documento comprovativo de morada. Trazer exposições temporárias interessantes com artistas de renome nacional e internacional aos museus MIMO e Museu da Cidade, criando assim mais interesse aos visitantes.

5.3 Criação de um parque de arborismo para crianças e jovens.

Criação de um espaço para promover o contacto direto com a natureza com a criação de uma passagem sequencial de obstáculos entre plataformas posicionadas nas copas das árvores – pontes suspensas, cordas, redes, túneis de árvore para árvore, saltos de Tarzan e slide.

